



I SEMINÁRIO DE
INICIAÇÃO EM EXTENSÃO
DO IF BAIANO

I SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO EM EXTENSÃO DO IF BAIANO

De mãos dadas com a comunidade

RELATO DE EXPERIÊNCIA

VOZES DO RANCHO - UM SALTO PARA AS MARGARIDAS

Fernanda Teodoro Silva¹
Ozenice Silva dos Santos²

^{1,2}Ifbaiano/*Campus* Guanambi/fernandateodoro_silva@hotmail.com

RESUMO: Trata-se de um relato de experiência sobre a primeira, segunda e terceira fases do projeto de extensão e intervenção, junto a um grupo de mulheres camponesas, residentes no Distrito do Rancho das Mães e adjacências, localidade rural do município de Palmas de Monte Alto – Bahia. Essas mulheres, partícipes do projeto, são em sua maioria negras e em situação de vulnerabilidade social, as quais apresentam um diferencial em termos de protagonismo feminino no âmbito da ocupação de territórios, historicamente delegados ao sexo masculino – uma situação que chama atenção, principalmente por ocorrer em contexto camponês. O objetivo do trabalho foi promover espaços e tempos reflexivo-formativos para potencializar a discussão sobre a desigualdade de gênero, incentivando a cultura da visibilidade do protagonismo feminino, em detrimento da cultura de violência e submissão, por meio de ações voluntariadas e contributas para autonomia, cidadania, saúde, empoderamento, geração de renda e profissionalização da mulher do campo. A experiência nos permitiu conhecer, por meio de gestos *otobiográficos*, as singularidades das mulheres camponesas e, com isso, problematizar, compreender e ressignificar nossa percepção sobre práticas curriculares educativas e interventivas em espaços de diferença. Tal ação propiciou um *salto*, em todas as dimensões do termo, para todos os envolvidos com o projeto.

Palavras-chave: Empoderamento. Protagonismo feminino. Ressignificar.

1. INTRODUÇÃO

Projeto “Vozes do Rancho: um salto para as Margaridas” traz desde a sua nomenclatura uma gama de representações conotativas que não só o descrevem, como também anunciam sua relevância social e suas filiações teórico-epistemológicas. O projeto remete a uma moção de incentivo às mulheres do Distrito de “Rancho das Mães” - situado na zona rural do município de Palmas de Monte Alto – Ba, sendo a maioria da população feminina, negra e apresenta altos índices de mães solteiras de diversas faixas etárias, características essas que, segundo fontes do próprio grupo, deram origem ao nome do povoado e justificam a nossa escolha como campo de atuação, por ser considerado um grupo de mulheres em situação de risco e vulnerabilidade social. Segundo (MACHADO, 2011) o direito à autonomia sexual, integridade sexual e sexualidade, direitos humanos e



enfrentamento da violência contra a mulher e segurança do corpo sexual envolve habilidade de uma pessoa em tomar decisões autônomas sobre a própria vida sexual num contexto de ética pessoal e social.

Outro aspecto que chamou nossa atenção, na localidade, foi à ocupação pelas mulheres de territórios que, em uma sociedade ainda com valores machistas, são predominantemente masculinos (presidentes de associações, membros de cooperativas de transporte na função de motoristas, líderes comunitárias), corroborando com o histórico de protagonismo das mulheres em ambientes rurais.

2. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO E PROCEDIMENTOS

Planejar e efetivar momentos de escuta sensível e promover capacitação profissional das mulheres do Rancho das Mães requer a opção otobiográfica como dispositivo pedagógico. As características desse processo que, resumidamente, implica em buscar orelhas (oto) para ouvir a narrativa de vida (bio) no entre contexto da vida (borda) que não pretende-se estudada (logia) e sim escrita (grafia), mas não uma escrita egocêntrica (*εαυτός*/autobiografia), mas escrita de si, para si (autografia), narrada para si (outro de mim), de tal modo que esse outro precisa de orelhas para ouvir o outro de si (otobiografia), (DERRIDA, 2009).

O Projeto “Vozes do Rancho: um salto para as Margaridas” ocorre em três fases distintas e espaços físicos diferentes, Escola Municipal Auresina Teixeira/Rancho das Mães e IF Baiano/Campus Guanambi.

Primeira fase – Inserções in situ e efetivação de gestos otobiográficos: constitui-se de programação de visitas na localidade para conhecer as famílias e os espaços de atuação dessas mulheres, a partir de situações semi-estruturadas de escuta sensível das vivências das mesmas, registrando suas histórias de vida (gestos otobiográficos), de modo a constituir subsídios para balizar os perfis identitários constituintes da imagem e das demandas das mulheres do Rancho das Mães.

Segunda fase – Realização de Encontros Político-Formativos: constitui-se de encontros dialogais coletivos de cunho político-formativos, a partir da estratégia de Rodas de Conversas e Atividades Formativas.

Terceira fase – Capacitação Profissional: Constitui-se na efetivação de curso de curta duração, voltado para a capacitação profissional: produção e venda de alimentos e bebidas. Nesta fase foi utilizamos a estrutura de beneficiamento de alimentos do IF Baiano/Campus Guanambi.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto “Vozes do Rancho: um Salto para as Margaridas” socializa um diálogo entre aspectos da formação colaborativa e gestos otobiográficos, que ensaiam a utilização da otobiografia (escuta de si e dos outros de si) como dispositivo pedagógico. A experiência nos permitiu conhecer as singularidades das mulheres camponesas e, com isso, problematizar, compreender e ressignificar nossa percepção sobre práticas curriculares para o povo camponês. Tal ação propiciou um salto indubitavelmente, para todos os envolvidos com o projeto.

Em cada fase foi organizada registros escritos, fotográficos e em vídeo, respeitando-se as diretrizes éticas que conduzem tal ação, de modo a subsidiar produções científicas. Assim, podemos afirmar como resultados: estimulou às mulheres participes pela busca de direitos como cidadãos e pela superação do receio em dividir suas dúvidas, carências e experiências, por meio da convivência formativa com outras mulheres que compartilham de situações de vida semelhantes. O desenvolvimento de ações políticas e profissionalizantes respeitou o caráter idiossincrático concreto de um trabalho de fomento pela busca por cidadania e empoderamento feminino.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um olhar panorâmico sobre os resultados do Projeto nos levou a reflexão acerca da importância de projetos formativos, que escutem as subjetivações produzidas pelo público em formação e valorizem o espaço-tempo de produção dessas como o espaço-tempo de formação, de modo que as Instituições Educacionais – a exemplo dos Institutos Federais e Universidades potencialize a indissociabilidade ensino- pesquisa- extensão.

5. REFERÊNCIAS

DERRIDA, J. **Posições**. Belo Horizonte, Autêntica, 2001.
_____. **Otobiografias: la enseñanza de Nietzsche y la política del nombre propio**. Buenos Aires: Amorrortu, 2009.

MACHADO, Lia Zanotta. Sexualidade, Direitos Humanos e Enfrentamento da Violência contra a Mulher. *In: Autonomia econômica e empoderamento da mulher: textos acadêmicos*. – Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.